## VI CONGRESSO INTERNO DO INSTITUTO PSICOLOGIA DA USP

## OBESIDADE INFANTIL: O PESO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO DA CRIANÇA

Leila Salomao de La Plata Cury Tardivo

Contato com o autor: tardivo@usp.br

Programa de Pós-Graduação: Psicologia Clínica

Nível do Trabalho: Outro .

Introdução: Considerando o aumento do peso nas pessoas de diferentes idades, e sendo a obesidade infantil uma condição determinada de forma multifatorial. O conhecimento desses fenômeno e suas consequências é fundamental para projetos de prevenção, e intervenção junto a essa população. No trabalho procedeu-se a uma extensa revisão bibliográfica sobre os temas estudados. Objetivo: Essa pesquisa visou estudar as relações entre a obesidade com depressão e outros aspectos emocionais em crianças e adolescentes. Método: Foram usados os instrumentos Desenho da Figura Humana (DFH), Questionário de Depressão Infantil (CDI) e foi calculado o Indice de Massa Corporal (IMC) em 200 sujeitos de 6 a 15 anos de idade, dos dois sexos .Inicialmente são apresentados os resultados sobre o estado nutricional de crianças, considerando o nível de massa corporal de 324 sujeitos de uma escola municipal de São Paulo, onde houve o predomínio do peso normal, sendo sobre peso e obesidade em níveis compatíveis com os dados da literatura e mais frequente no sexo feminino. Desses 324 sujeitos, 200 foram sujeitos da pesquisa ampla, e foram submetidos a aplicações individuais dos instrumentos psicológicos, com a concordância dos Diretores da Escolas, dos pais ou responsáveis (por escrito) e pelas próprias crianças e adolescentes. . O projeto foi encaminhado e aprovado por Comitê de ética em Pesquisa com Seres Humanos. Foi feito um estudo clínico, com sete crianças, com base em estudos de caso, como um estudo complementar. Resultados e Discussão: Como resultados, não foram encontradas diferenças significativas no desempenho das crianças obesas e com sobre peso segundo e o desempenho no CDI. Porem o número obtido pelas crianças indica sofrimento psíquico. Não foram também encontradas diferenças no desempenho no DFH segundo o IMC; e houve evidências de precisão entre juízes na avaliação do DFH. Houve diferenças estatisticamente significativas na comparação entre o DFH e o CDI, evidenciando a validade das duas técnicas, e confirmando que o sofrimento e as dificuldades que a depressão acarreta se expressa nos desenhos, onde as crianças e adolescentes deprimidos apresentam maiores prejuízos. No estudo clínico com as sete crianças com obesidade e sobre peso, se confirmaram aspectos apontados na literatura: rejeição do corpo, sentimentos de inferioridade, depressão e o sentimento de ser rejeitado pelos colegas, entre outros. **Conclusão** A obesidade é uma condição que contribui para o sofrimento psíquico das crianças, mas não a única. **Considerações Finais:** Os objetivos do estudo foram alcançados e se recomenda que sejam implementados programas de prevenção que considerem o peso do sofrimento psíquico que a obesidade traz a crianças e adolescentes.

Palavras-chaves: obesidade; Desenho da Figura Humana, depressão, CDI

**Agência Financiadora:** Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) (Produtividade)

## Trabalho apresentado

I Congresso Luso-Brasileiro de Psicologia da Saúde (resultados parciais) Universidade do Algarve, 2009, Faro, Portugal.

Primeira Jornada de Pesquisa em Psicanálise e Fenomenologia – (resultados preliminares) . Programa de Pós-Graduação, PUC Campinas , Campinas , São Paulo ,2008. .

.